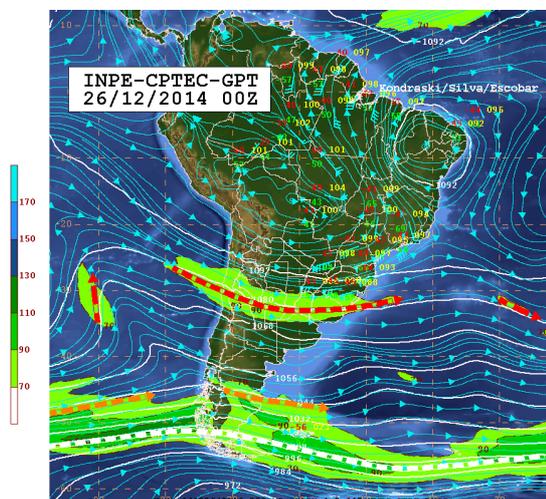




Análise Sinótica

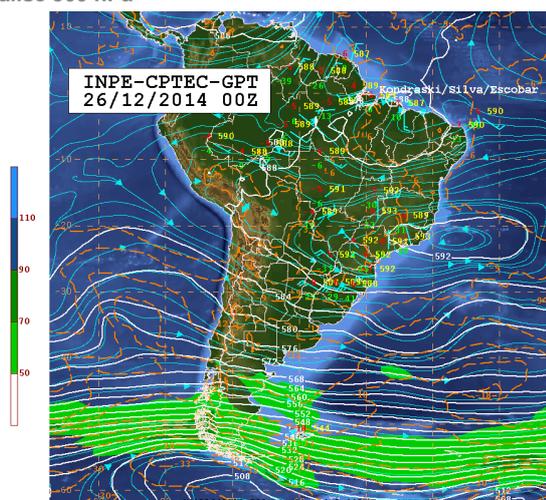
26 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



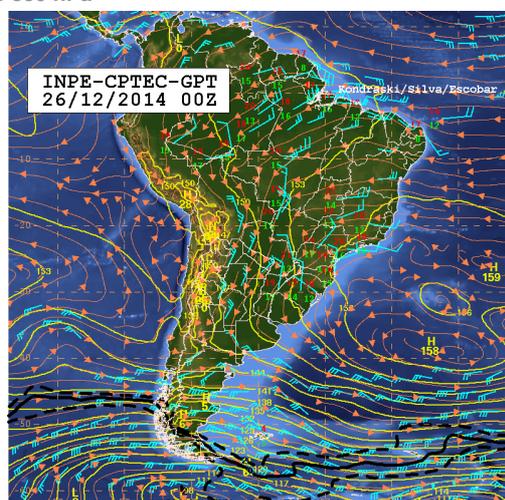
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 26/12, observa-se sobre o Nordeste do Brasil um intenso Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro em torno de 08°S/41°W e altura de geopotencial com valor de 10920 m. A circulação associada a este sistema atua favorecendo a formação de nebulosidade, acelerando o escoamento e aumentando a instabilidade preferencialmente na direção do seu deslocamento. Sobre o continente a sudoeste do VCAN se observa uma ampla área de circulação anticiclônica cujo centro está posicionado em torno de 15°S/60°W, a circulação associada a este sistema inibe a formação de nebulosidade significativa e a instabilidade sobre sua área de atuação. Entretanto, observa-se a norte de 10°S sobre o continente a interação da circulação entre os sistemas comentados acima que induzem a difluência no escoamento sobre toda a Região Norte e parte da Nordeste do Brasil. Associada ao centro anticiclônico pode-se ver uma área de crista que se estende na direção sudeste alcançando o sul de MT, MS, sul do Brasil e o litoral de SP, onde se observa a difluência no escoamento em grande parte do litoral da Região Sul do Brasil devido a presença de um ramo do Jato Subtropical (JST) com leve curvatura anticiclônica. O JST se estende desde o Pacífico em torno de 30°S/90°W contornando um amplo cavado cujo eixo pode ser observado entre 20°S/94°W-44°S/75°W (aproximadamente). Sobre o continente a sul de 40°S se observa o ramo norte do Jato Polar (JPN) acoplado ao ramo do Jato Polar Sul (JPS). Observa-se que o escoamento é muito perturbado ao sul de 30°S com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 26/12, observa-se um centro de escoamento anticiclônico posicionado em torno de 22°S/38°W dominando grande parte do Sudeste e parte do Sul do Brasil e o MS através da crista associada a este centro, sendo que sobre o MS, PR, SC e RS a velocidade do vento tem valor acima de 30kt. Desta forma intensificando o transporte de ar relativamente mais seco para os níveis inferiores da troposfera e que é intensificado pela presença da crista em 250 hPa aumentando a compressão adiabática, favorecendo a estabilidade sobre essas áreas. Neste nível também se observa o reflexo do VCAN, através de um vórtice ciclônico (VC) cujo centro está posicionado em torno de 03°S/45°W (aproximadamente) onde favorece a subsidência do ar e levantamento na sua borda. Também é possível observar a presença de cavados de ondas curtas no escoamento de oeste ao sul de 20°S sobre o continente que ajudam a instabilizar áreas entre o norte do Chile e da Argentina até o centro do Chile e Patagônia Argentina. Ainda sobre o continente ao sul de 40°S se observa uma área com muita instabilidade baroclínica associada a passagem do amplo cavado (comentado em 250hPa) pelos Andes e uma onda frontal posicionada entre o sul do continente e Antártida associada a uma onda frontal em superfície.

Análise 850 hPa

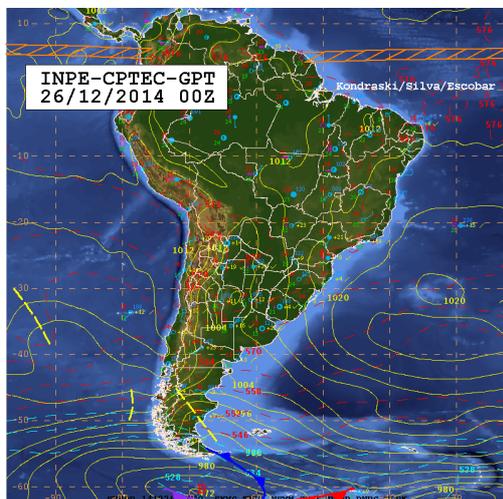


Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 26/12, observa-se a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) juntamente com uma área de alta pressão sobre boa parte do país, favorecendo os ventos de leste/sudeste sobre o norte e leste do Nordeste e de forma menos significativa em parte do Norte, porém alcançando o oeste da região Amazônica. Estes ventos advectam ar relativamente mais úmido e quente de norte e provocam advecção de ar quente e úmido entre o centro da Bolívia, norte e nordeste da Argentina e parte da Região Sul do Brasil através do escoamento em baixos níveis. Este escoamento reflete a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN) que colabora termodinamicamente para formar áreas de instabilidade, junto à difluência em altitude e perturbações ciclônicas em nível médio. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S, com vento forte, e intenso gradiente de temperatura e geopotencial. A isoterma de 0°C atua sobre o continente em torno de 50°S, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



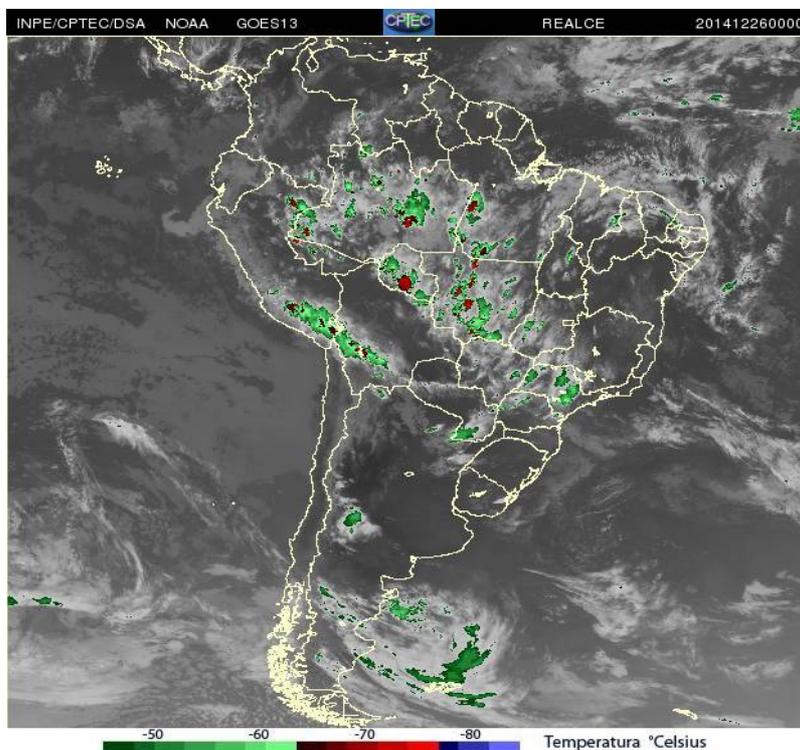
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/12, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1024 hPa em torno de 38°S/33°W e influencia as Regiões Nordeste e Sudeste. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1016 hPa alongado entre 20°S e 40°S. Uma onda frontal atua com baixa pressão de 972 hPa em oclusão em aproximadamente 60°S/69°W e a frente fria influencia o extremo sul do continente. Um cavado atua na Patagônia Argentina e outro estendido no Pacífico entre 20°S e 30°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N e 06°N no Pacífico e 05°N a 03°N no Atlântico.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Satélite



26 December 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Não deu tempo!

Elaborado pelo Meteorologista pedro Nazareno Ferreira da Costa

